



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Universidade de Pesquisa e Educação Médicas



# PMA

DISSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA



MANEJO DA DOR NO RECÉM-NASCIDO DE RISCO



# RECÉM-NASCIDOS SÃO MAIS SUSCETÍVEIS AOS EFEITOS NOCIVOS DA DOR.

Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Manejo da dor no recém-nascido de risco”, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), que forma parte da Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa desenvolveu uma diretriz clínica contendo orientações e recomendações sobre procedimentos não farmacológicos para o manejo da dor no recém-nascido de risco em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI neonatal), partindo da revisão da literatura, seguida de análise crítica de especialistas, debate, conclusão das evidências até chegar a um consenso final.

## POR QUE IMPLANTAR A DIRETRIZ

- ▶ Previne atrasos no desenvolvimento de crianças que precisam ser submetidas a procedimentos dolorosos;
- ▶ Diminui os problemas clínicos causados pela exposição à dor;
- ▶ Abrange práticas simples e de fácil realização pelos profissionais e familiares do recém-nascido;
- ▶ Envolve baixo custo diante dos benefícios gerados à saúde das crianças.



## O QUE É PRECISO PARA IMPLANTAR A DIRETRIZ

- ▶ Promover o interesse e o envolvimento dos profissionais, gestores e familiares;
- ▶ Realizar iniciativas de educação permanente junto aos profissionais de saúde que atuam em UTI neonatal;
- ▶ Garantir insumos e ambiência necessários às estratégias do manejo da dor;
- ▶ Assegurar o acesso das famílias à UTI neonatal.



A utilização de diretrizes clínicas contribui fortemente na atenção integral ao recém-nascido, prevenindo morbimortalidades e visando ao desenvolvimento infantil, assim como à qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Recém-nascidos e crianças pequenas são mais suscetíveis aos efeitos nocivos da dor, principalmente os prematuros, em razão da pouca capacidade de defesa e da inabilidade de comunicação efetiva.

A exposição prolongada à dor, presente nos cuidados em UTI neonatal, principalmente nas intervenções invasivas, pode causar mudanças hormonais e comportamentais a curto, médio e longo prazo, acarretando alterações no desenvolvimento infantil.

A dor neonatal pode ser manejada por meio de estratégias não farmacológicas realizadas por profissionais de saúde e pela família do recém-nascido, com o objetivo de minimizar problemas clínicos e favorecer o desenvolvimento da criança.

As principais estratégias para a prevenção e o tratamento da dor são de baixo custo e dependem basicamente da atitude dos profissionais de saúde.

Além de executar grande parte dessas estratégias, o profissional deve estimular e envolver os familiares, garantindo um ambiente favorável para a prevenção e o tratamento da dor.

Juntos, profissionais, familiares e gestores têm os instrumentos para superar a dor do recém-nascido.

- ▶ **Aleitamento materno**
- ▶ **Posição canguru (pele a pele)**
- ▶ **Soluções adocicadas (sacarose/glicose)**
- ▶ **Solução não nutritiva**
- ▶ **Contenção facilitada (enrolamento, toque facilitado)**



## Produto da Pesquisa

Diretriz clínica com orientações e recomendações sobre procedimentos não farmacológicos para o manejo da dor no recém-nascido de risco em UTI neonatal.

### Realização

PMA/VPCCB/Fiocruz; IFF/Fiocruz

### Financiamento

PMA/Fiocruz

### Equipe de Pesquisa

Maria de Fátima Junqueira-Marinho (Coord. Geral)

Pércide Verônica da Silva Cunha (Coord. Adjunta)

Ana Claudia Garcia Vieira

Arnaldo Costa Bueno

Beatriz Oliveira Valeri

Bruna Figueiredo Manzo

Cláudia Maria Gasparido

Elysângela Dittz Duarte

Juliana de Oliveira Marcatto

Ligyana Korki de Candido

Marcela Abreu

Maria Beatriz Martins Linhares

Mariana Bueno

Raquel Rodrigues de Freitas

Thaíla Corrêa Castral

### Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

### Assistente de Disseminação

Letícia Milena Ferreira da Silva

### Contato

fatima.junqueira@iff.fiocruz.br

### Foto

Banco de Imagens Gratuito Pixabay/Banco de Imagens Adobe Stock

Adriana Duarte Rocha

### Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

### Contato

fatima.junqueira@iff.fiocruz.br



SAIBA MAIS!

[https://www.youtube.com/watch?v=A4JL8GuU3Ik&list=PLQ\\_83\\_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh\\_RI2n6bZ&index=14&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=A4JL8GuU3Ik&list=PLQ_83_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh_RI2n6bZ&index=14&t=0s)

### Conheça mais sobre o PMA

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder\\_pma\\_web.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf)

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>